Illmo. Exmo. Sr.

Logo que li no diario fluminense de 5 de maio do corrente anno uma carta escrita ao redactor pelo consul russiano nesta Côrte, e relativa ao Acto Generoso por que S. M. I. salvou a vida de um militar compatriota do mesmo consul, traduzi em francez todo o respectivo artigo, e encaminhei-o ao barão de Struve, ministro da Russia, o qual o transmittio officialmente ao seu Governo. Assim tem chegado a esta hora aos confins da Europa as mais evidentes provas não só da Incomparavel Humanidade do nosso Augusto Soberano, como da Sua Profunda Politica, que bem apparece nas ultimas disposições a respeito do Reino de Portugal.

Diz-se que o Imperador Nicoláo trata de enviar um ministro á Corte do Brasil. Um dão como designado para esta missão o conde Boulgary, diplomatico distincto que foi em outro tempo encarregado de negocios em Madrid; e outros fallam em Borel, actual encarregado de negocios da Russia em Lisboa. Mas por ora não posso afiançar a V. Ex.ª nenhuma destas vozes.

V. Ex.ª achará incluso um exemplar do relatorio que a commissão encarregada de examinar o que dizia respeito ás sociedades secretas estabelecidas na Russia, apresentou ao Imperador Nicoláo no dia 12 de junho ultimo. Ahi vem bem desenvolvidas as causas da revolução de Petersburgo.

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 31 de julho de 1826

Illmo. Exmo. Sr. Visconde de Itabaiana.

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos